



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA – 15 DE JULHO DE 2015.

Ata da décima sétima Reunião da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo – 16º legislatura, realizada no dia 15 de julho de dois mil e quinze, tendo início às 14 hs. horas, com Visita ao SOS de Jundiaí (Sede Central-B. Anhangabaú) e as novas instalações na Av. Dos Ferroviários). O **Presidente- Vereador Dr. Antônio de Pádua Pacheco**, com as **Presenças** dos Vereadores: Rafael Antonucci, Marilena Perdiz Negro, Leandro Palmarini ; dos Assessores Parlamentares: Ariadiner Liba, Marcia Roseli Henrique e Maria Aparecida Damasceno e do Presidente do SOS, Sr. Luiz Carlos de Marchi. **Pauta : Visita ao SOS**, Sede Central e as novas dependências que atenderá a população em situação de rua. No dia supra citado a COSAP por meio de seu Presidente Vereador – Dr. Pacheco, fez uma visita agendada ao SOS, onde foi recebida pelo Presidente da entidade, Sr. Luiz Carlos de Marchi. Na oportunidade o Ver. Dr. Pacheco, perguntou sobre a situação do Convênio da entidade com a Prefeitura. O Sr. Luiz Carlos respondeu que a entidade é antiga e vem renovando as assinaturas de contrato anualmente, terminaria em junho de 2015, mas foi renovado novamente por mais um ano, mas com diminuição do número de atendidos de 50 para 25 vagas. Comentou que existia a previsão de 100 vagas para três modalidades de acolhimento para a população em situação de rua: : 10 vagas para República, 50 vagas para casa de passagem e 40 vagas para abrigo de maior permanência. Disse que os atendimentos serão redistribuídos a partir da diminuição de vagas para o SOS e o tipo de público serão separados, mas atualmente todos estão sendo atendidos na Sede no Anhangabaú. A Vereadora Marilena Negro explicou que a Casa Santa Marta mudou o seu perfil, optou pelo atendimento na forma de República, com 10 vagas em pensões ou casa de aluguel e não mais oferta refeições com demanda espontânea. O Sr. Luiz falou sobre a operação Inverno que é feita todos os anos em conjunto com a Prefeitura para acolher o maior número de pessoas possíveis e diminuir o risco de mortes devido à exposição ao frio. Comentou que a entidade que a Prefeitura está contratando mais se assemelha a uma clínica e vai atender no Caxambú (Pr. Sidney) e poderia atender uma parte do pessoal do SOS na parte social mas não pode atender dependentes químicos como comunidade terapêutica (não pode misturar). Comentou que o SOS, recebe muita ajuda com roupas e...

fl.1



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

agasalhos e a Prefeitura não precisa arcar com essa despesa. Explicou que lá funcionava um bazar permanente mas tiveram que mudar de local para não “misturar” com o atendimento prestado. É desse bazar que hoje funciona na Vila Hortolândia que angariam fundos, além das colaborações espontâneas que recebem. O Presidente disse que até hoje já passaram em torno de 1 milhão e meio de pessoas pelo SOS Jundiaí, os custos e encargos são altos em torno de R\$ 20 a 21 mil reais por mês. O Sr. Luiz convidou a todos para fazer uma visita nas dependências da Sede: com salas de atendimento, salas de atividades, galpão coberto, sala de TV, sala de guardar objetos pessoais, sala de rouparia, quartos, banheiros, cozinha e refeitório, lavanderia e área externa, todas limpas e organizadas. Em seguida ele convidou a comissão para conhecer a construção das novas instalações, que irá atender uma parte do pessoal, no Complexo Fepasa na Av. Dos Ferroviários. Todos os presentes se dirigiram até lá e visitaram a área localizada próximo à Estação Juventude e constataram que a construção não é de alvenaria, que o teto é de latão, embora afirmem que terá isolamento térmico parece ser bastante quente, paredes de madeira e salas com divisórias que não chegam até o teto, não há janelas em todos os cômodos e o que existe parece não dar conta da ventilação adequada nos ambientes, algumas salas são pequenas, cozinha e refeitório e lavanderia com pequeno espaço para movimentação e com aparente falta de condições sanitárias adequadas. Não existe cobertura entre as duas alas construídas para a movimentação dos usuários e funcionários, não há sala de TV e nem sala para rouparia como a existente na sede. Segundo observações do Sr. Luiz Carlos, não há condições de atendimento naquele local da forma como está e reportou essa opinião da diretoria à Prefeitura e ao Ministério Público. Disse que foram informados pelo Ministério Público que farão, através de um órgão técnico de apoio, uma vistoria no local para confirmar se o novo local proposto pela Prefeitura oferece ou não condições para Casa de Passagem. A Vereadora Marilena Negro disse que é evidente que o local ainda não está pronto e que a colocação de uma caixa d'água é imprescindível além de melhorar as condições das instalações para a ventilação, número de salas, acessibilidade e fluxo. Ao final os vereadores decidiram pelo envio de um ofício pela COSAP, buscando maiores informações da SEMADS, quanto ao plano de mudança do SOS para as instalações no Complexo e sobre a política de atendimento. Sem mais, o Presidente da COSAP- Vereador Dr. Pacheco, agradeceu a participação de todos e a visita foi encerrada, as dezesseis horas e fl.2



Câmara Municipal de Jundiá
São Paulo

quarenta minutos. Para registro, lavra-se esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos senhores membros desta Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiá – 16ª legislatura:

Presidente Vereador : Antônio de Pádua Pacheco

Vereador : Leandro Palmarini

Vereadora: Marilena Perdiz Negro

Vereador Rafael Antonucci

Vereador Valdeci Vilar Matheus